



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## COMPORTAMENTO SOCIAL DE FÊMEAS SUÍNAS IMUNOCASTRADAS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**BRANCO; Angela Regina <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Vladimir de <sup>2</sup>, MEDEIROS; Janaina Martins de <sup>3</sup>,  
ABBADIE; Nathalia Saraiva <sup>4</sup>, QUADROS; Arlei Rodrigues Bonet de <sup>5</sup>**

### RESUMO

A manifestação do cio puberal influencia negativamente o processo de produção da carne de fêmeas destinadas ao abate, pois reduz o consumo voluntário e piora a conversão alimentar. A imunocastração é uma forma eficaz e não invasiva de evitar a manifestação do cio em fêmeas suínas. Possui como princípio biológico a supressão de liberação de gonadotrofinas (GnRH), podendo ser um aliado para o abate mais tardio, além de contribuir para a redução de comportamentos agressivos. O presente estudo teve como objetivo comparar o comportamento social de fêmeas suínas inteiras e submetidas a diferentes protocolos de imunocastração. Durante 45 dias observou-se o comportamento social de 36 fêmeas suínas de cruzamento industrial, provenientes de um lote de 72 animais em fase de crescimento e terminação. Foram alojadas em seis baias, e distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado em três tratamentos: NI - não submetidas à imunocastração; I6 - imunocastradas seis semanas antes do abate; e I4 - imunocastradas quatro semanas antes do abate. Cada baia era equipada com câmera de monitoramento, dois bebedouros tipo chupeta e um sistema de alimentação automatizado, recebendo água e alimentação *ad libitum*. As vacinas Vivax® (Zoetis, São Paulo, SP, Brasil) foram aplicadas em duas doses seguindo os protocolos por idade. Os padrões comportamentais observados foram: alimentando, bebendo, ócio, urinando, defecando, sentado, fuçando, em pé, interagindo, comportamento lúdico, agressividade e vícios. O período de observação levou em consideração a data da aplicação da segunda dose da vacina, sendo duas semanas antes e duas semanas após a dose. As informações de comportamento social foram coletadas e gravadas com as câmeras das 6 às 18 horas, observando 4 fêmeas por baia, a cada 10 minutos por meio de amostragem focal, resultando em 72 eventos/dia para o cálculo das porcentagens diárias de cada comportamento. As comparações foram realizadas entre o grupo controle e cada um dos tratamentos individualmente: NI *versus* I6, e NI *versus* I4. Os dados apresentam distribuição normal e as médias foram comparadas utilizando o teste t de *Student* com nível de significância de 5%. A administração da vacina não provocou diferenças entre os tratamentos ( $P > 0,05$ ) na maioria das variáveis analisadas. As atividades comportamentais mais frequentes na comparação NI *versus* I6, antes e depois da imunocastração foram, em ordem decrescente: ócio, fuçar e alimentar, representando cerca de 94% do total das atividades. Já na comparação entre NI *versus* I4, as atividades mais frequentes antes da aplicação da segunda dose foram ócio, fuçando

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia - UFSM, angee.branco@gmail.com

<sup>2</sup> Zootecnista - Docente UFSM, vladimir.oliveira@ufsm.br

<sup>3</sup> Zootecnista - Pós-Graduanda - UDESC, janainamartinsmedeiros@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Zootecnia - UFSM, saraivanathalia1@gmail.com

<sup>5</sup> Zootecnista - Docente UFSM, arlei.bonet@ufsm.br

e alimentando, representando 93% do tempo monitorado. O comportamento sentado na comparação entre NI *versus* I6 foi maior para NI, e na comparação NI *versus* I4 foi maior em NI somente após a segunda dose. Suínos em crescimento apresentaram um ritmo diurno de atividade, com interações sociais e atividades exploratórias, passando aproximadamente 70% do tempo inativos. Concluiu-se que a imunocastração não afeta as variáveis de comportamento social analisadas, o que indica benefícios para o bem-estar e produtividade de fêmeas suínas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutricao e producao de não ruminantes, bem-estar, imunocastracao, produtividade

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia - UFSM, angee.branco@gmail.com

<sup>2</sup> Zootecnista - Docente UFSM, vladimir.oliveira@ufsm.br

<sup>3</sup> Zootecnista - Pós-Graduanda - UDESC, janainamartinsdemedeiros@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Zootecnia - UFSM, saraivanathalia1@gmail.com

<sup>5</sup> Zootecnista - Docente UFSM, arlei.bonet@ufsm.br